



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

29 de setembro de 2024 – Ano “B” – São Marcos – Cor litúrgica: verde



26º Domingo do Tempo Comum

Dia da Bíblia 2024

RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

É bom confiar em Deus, é bom confiar.
É bom esperar sempre no Senhor.

1. CANTO DE ABERTURA

R. Senhor, tu tens razão, bem feito foi, bem feito foi, pois contra ti pecamos! Mas pela tua honra, misericórdia de nós, agora, a ti nós suplicamos!

1. Quem confia no Senhor é qual Monte de Sião: não tem medo, não se abala, está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam a feliz Jerusalém. O Senhor cerca seu povo, para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, o teu povo de Israel. Venha a paz para o teu povo, pois tu és um Deus fiel.

(L. e M.: Reginaldo Veloso)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãs e irmãos, chegando a este último domingo de setembro, celebramos o Dia da Bíblia. Somos uma Igreja conduzida e alimentada pela Palavra de Deus, Luz para nossos passos. Pela vida de Jesus, da qual fazemos memória neste dia sagrado, tornamo-nos filhos e filhas libertos e orientados no caminho da vida. Celebremos a sua Páscoa com toda força e abramo-nos ao seu Mistério de Amor.

4. ATO PENITENCIAL

CP. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (silêncio)

CP. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

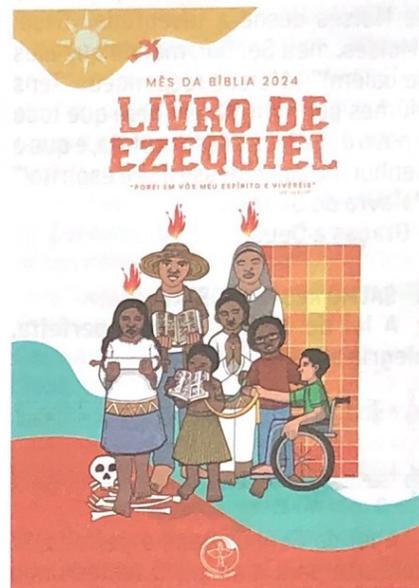
T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.



6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãs e irmãos, a Palavra de Deus é a verdade. Acolhamos, pois, o dom salvífico: Jesus Cristo, que se revela nas Sagradas Escrituras que ouviremos.

7. PRIMEIRA LEITURA - Nm 11,25-29

Leitura do Livro dos Números.

Naqueles dias, ²⁵o Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés. Retirou um pouco do espírito que Moisés possuía

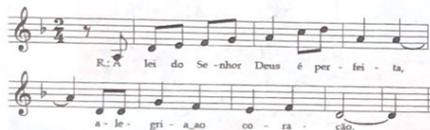
e o deu aos setenta anciãos. Assim que repousou sobre eles o espírito, puseram-se a profetizar, mas não continuaram. ²⁶Dois homens, porém, tinham ficado no acampamento. Um chamava-se Eldad e o outro Medad. O espírito repousou igualmente sobre os dois, que estavam na lista, mas não tinham ido à Tenda, e eles profetizavam no acampamento. ²⁷Um jovem correu a avisar Moisés que Eldad e Medad estavam profetizando no acampamento. ²⁸Josué, filho de Nun, ajudante de Moisés desde a juventude, disse: "Moisés, meu Senhor, manda que eles se calem!" ²⁹Moisés respondeu: "Tens ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta, e que o Senhor lhe concedesse o seu espírito!"

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 18(19)

R. A lei do Senhor Deus é perfeita, alegria ao coração.



1. ⁸A lei do Senhor Deus é perfeita, */ conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, */ sabedoria dos humildes. **R.**

2. ¹⁰É puro o temor do Senhor, */ imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos */ e justos igualmente. **R.**

3. ¹²E vosso servo, instruído por elas, */ se empenha em guardá-las. / ¹³Mas quem pode perceber suas faltas? */ Perdoai as que não vejo! **R.**

4. ¹⁴E preservai o vosso servo do orgulho: */ não domine sobre mim! / E assim puro, eu serei preservado */ dos delitos mais perversos. **R.**

9. SEGUNDA LEITURA - Tg 5,1-6

Leitura da Carta de São Tiago.

1. E agora, ricos, chorai e gemei, por causa das desgraças que estão para cair sobre vós. ²Vossa riqueza está apodrecendo, e vossas roupas estão carcomidas pelas traças. ³Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem deles vai servir de testemunho contra vós e devorar vossas carnes, como fogo! Amontoastes tesouros nos últimos dias. ⁴Vede: o salário

dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, que vós deixastes de pagar, está gritando, e o clamor dos trabalhadores chegou aos ouvidos do Senhor todo-poderoso. ⁵Vós vivestes luxuosamente na terra, entregues à boa vida, cevando os vossos corações para o dia da matança. ⁶Condenastes o justo e o assassinastes; ele não resiste a vós. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - cf. Jol 17,17b.a

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Vossa palavra é verdade, orienta e dá vigor; na verdade santifica vosso povo, ó Senhor! **R.**

11. EVANGELHO - Mc 9,38-43,45,47-48

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁸João disse a Jesus: "Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue".

³⁹Jesus disse: "Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. ⁴⁰Quem não é contra nós é a nosso favor. ⁴¹Em verdade eu vos digo: quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo, não ficará sem receber a sua recompensa. ⁴²E, se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço.

⁴³Se tua mão te leva a pecar, corta-a! É melhor entrar na Vida sem uma das mãos, do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga.

⁴⁵Se teu pé te leva a pecar, corta-o! É melhor entrar na Vida sem um dos pés, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. ⁴⁷Se teu olho te leva a pecar, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, ⁴⁸onde o verme deles não morre, e o fogo não se apaga". **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu

único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

CP. Irmãos e irmãs, apresentemos ao coração de nosso Pai Celeste a nossa confiança e as nossas súplicas.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Em vós confiamos, Senhor!



1. Orientai a vossa Igreja no discernimento profundo em fazer vossa vontade, ó Pai, para que saiba ler os sinais dos tempos, por isso nós vos pedimos.

2. Despertai no coração dos jovens o desejo de sempre seguir os passos de Jesus de Nazaré, sendo audaciosos em sonhar e lutar por um mundo melhor, por isso nós vos pedimos.

3. Livrai-nos das falsas ilusões e da constante tentação de monopolizar o vosso Nome e de usá-lo para gerar divisões, ódio e violência, por isso nós vos pedimos.

4. Ajudai-nos a redescobrir a vossa Palavra como fonte de oração, de espiritualidade e de renovação do modo de viver, a exemplo de São Jerônimo, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

CP. Em vós confiamos, ó Pai, e vossa Palavra é eterna. Escutai as nossas preces sinceras e confiantes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Ofertar pra meu povo é dar a vida, a vida inteira oferecida! (bis)

1. Da mulher, do homem, do nosso lar, nosso amor fiel vimos ofertar. Pelos filhos toda a dedicação, recebei, Senhor, nossa oblação!

2. Homem e mulher, mãos a trabalhar, terra a produzir, frutos partilhar, da videira o vinho, do trigo o pão, recebei, Senhor, nossa oblação!

3. Das crianças toda a vivacidade e da juventude a criatividade e a sabedoria do ancião, recebei, Senhor, nossa oblação!

(L.: Pe. José F. Campos e Reginaldo Veloso |

M.: Pe. José F. Campos)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I

(A Igreja a caminho da Unidade – MR, p. 614)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

CP. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com a Igreja inteira a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

CP. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

CC. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

1C. Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em N.). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N. e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

T. **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

2C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

3C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (São N.: **Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. **Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. É melhor, com apenas um olho, dar entrada no Reino de Deus do que ter os dois olhos perfeitos e, do reino da morte, ser réu!

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, ao nome santo do Senhor cantai! Agora e para sempre é celebrado, desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, sua glória é maior que os altos céus. Ninguém igual a Deus, que das alturas se inclina para olhar as criaturas.

3. Do chão levanta o fraco humilhado, e tira da miséria o rejeitado. Faz deles com os grandes uma família, da estéril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, louvado seja o Filho Redentor! Louvado seja o Espírito de Amor três vezes santo, Altíssimo Senhor!

(V. e M.: *Reginaldo Veloso*)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Leituras da Semana (26ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: São Jerônimo, presbítero e doutor da Igreja, memória — Jó 1,6-22; Sl 16(17),1.2-3.6-7 (R. 6b); Lc 9,46-50

Ter.: Santa Teresinha do Menino Jesus, virgem e doutora da Igreja, memória — Jó 3,1-3.11-17.20-23; Sl 87(88),2-3.4-5.6.7-8 (R. 3a); Lc 9,51-56

Qua.: Santos Anjos da Guarda, memória — Ex 23,20-23;

Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11 (R. 11); Mt 18,1-5.10

CP. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. A música, o canto, a dança têm na liturgia papel de primordial importância:

- Seja na proclamação das leituras bíblicas, sobretudo do Evangelho, ponto culminante da Revelação;

- Seja como resposta à Palavra proclamada, ruminando-a, mastigando-a, interiorizando-a, como é o caso do Salmo Responsorial, após a primeira leitura, na celebração dos sacramentos ou Celebrações da Palavra; ou dos Resposos, no canto do Ofício Divino;

- Seja como Aclamação, antes ou depois da proclamação do Evangelho. (*A música litúrgica no Brasil – Estudos da CNBB 79*)

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos: aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Sob a ótica da máxima “a fé sem obras é morta”, São Tiago continua exortando os fiéis a praticar a justiça, a paz e a caridade. Desse modo, a Segunda Leitura de hoje, ao dizer a ilusão que é a riqueza material, aponta-a como prova de injustiça do rico em relação tanto ao pobre quanto a Deus. É preciso ter corações generosos que despertem as mentes para a prática do bem e da caridade. A Primeira Leitura é sinal do movimento profético que é despertado por Deus em Israel! Deus age como e onde quer; o homem não deve monopolizar sua ação. A expressão “quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta” é o ponto de intercessão desse texto com o Evangelho. Quem não está contra Jesus está a seu favor: os discípulos queriam proibir um homem de expulsar demônios somente porque ele não seguia ao Senhor. Deus é livre e não devemos cair na tentação de tentar enquadrá-lo em estruturas, conceitos e realidades às quais Ele transcende. É necessário abrir-se à ação de Deus e deixá-lo conduzir nossas vidas.

Qui.: Santos André de Soveral, Ambrósio Francisco, presbíteros, e companheiros, mártires, memória — Jó 19,21-27; Sl 26(27),7-8a.8b-9abc.13-14 (R. 13); Lc 10,1-12
Sex.: São Francisco de Assis, religioso, memória — Jó 38,1.12-21; 40,3-5; Sl 138(139),1-3.7-8.9-10.13-14ab (R. 24b); Lc 10,13-16
Sáb.: Jó 42,1-3.5-6.12-16; Sl 118(119),66.71.75.91.125.130 (R. 135a); Lc 10,17-24
Dom.: 27º Domingo do Tempo Comum — Gn 2,18-24; Sl 127(128),1-2.3.4-5.6 (R. cf. 5); Hb 2,9-11; Mc 10,2-16

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Vinícius Caetano

Cartaz Mês da Bíblia: Ateliê 15
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus
Diagramação: Suelen Rodrigues da Silva
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: 0800 940 3019 - (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br